

CENTRO UNIVESITÁRIO UNIFACVEST  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
GÉSSICA RIBEIRO MORTARI

**CONTABILIDADE RURAL: UMA FERRAMENTA DE GESTÃO PARA  
O PRODUTOR RURAL**

LAGES

2024

GÉSSICA RIBEIRO MORTARI

**CONTABILIDADE RURAL: UMA FERRAMENTA DE GESTÃO PARA O  
PRODUTOR RURAL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário UNIFACVEST como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aluno(a): Géssica Ribeiro Mortari

Orientadora: Me. Amanda Miranda Silva

LAGES

2024

GÉSSICA RIBEIRO MORTARI

**CONTABILIDADE RURAL: UMA FERRAMENTA DE GESTÃO PARA O  
PRODUTOR RURAL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado  
ao Centro Universitário UNIFACVEST como  
parte dos requisitos para a obtenção do grau  
de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aluno: Gécica Ribeiro Mortari

Orientadora: Me. Amanda Miranda Silva

Lages, SC \_\_/\_\_/2024. Nota \_\_\_\_  
(data de aprovação) (assinatura do orientador do trabalho)

\_\_\_\_\_  
(Coordenadora do curso de graduação, nome e assinatura)

# CONTABILIDADE RURAL: UMA FERRAMENTA DE GESTÃO PARA O PRODUTOR RURAL

Géssica Ribeiro Mortari<sup>1</sup>

Amanda Miranda Silva<sup>2</sup>

## RESUMO

A contabilidade rural apoia o produtor no planejamento da produção, vendas e investimentos, sendo crucial para o controle de custos, estoques e fluxo de caixa. Explicar o uso da contabilidade rural como ferramenta de gestão para orientar o produtor rural é fundamental para aprimorar a administração das atividades diárias e a formulação de estratégias para um crescimento sustentável. A metodologia utilizada foi uma pesquisa qualitativa, com análise de artigos científicos, normas contábeis e dados sobre a produção agrícola, como o cultivo de maçãs. Os resultados mostram que, embora importante, o auxílio do contador no meio rural é pouco utilizado pelos produtores. Uma boa interação entre contador e produtor pode melhorar a gestão financeira, oferecendo uma visão clara do patrimônio e das atividades. A adaptação da contabilidade aos ciclos produtivos, como o da maçã, contribui para o sucesso econômico, auxiliando nas estratégias de comercialização e armazenamento. A adoção da contabilidade nas propriedades rurais pode, portanto, aumentar a rentabilidade e a sustentabilidade.

**Palavras-chave:** Contabilidade Rural. Planejamento. Gestão Financeira.

---

<sup>1</sup>Acadêmico(a) Géssica Ribeiro Mortari do Curso de Ciências Contábeis, 8ª fase do Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>2</sup>Graduada em Ciências Contábeis, Especialização em Gestão e Finanças, Mestre em Ambiente e Saúde, Prof.<sup>a</sup> e Orientadora do Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário UNIFACVEST.

## ABSTRACT

Rural accounting supports the producer in planning production, sales, and investments, being crucial for controlling costs, inventory, and cash flow. Explaining the use of rural accounting as a management tool to guide rural producers is essential for improving the administration of daily activities and formulating strategies for sustainable growth. The methodology used was qualitative research, with analysis of scientific articles, accounting standards, and data on agricultural production, such as apple cultivation. The results show that, although important, the assistance of accountants in rural areas is underutilized by producers. A good interaction between the accountant and the producer can improve financial management, providing a clear view of the assets and activities. Adapting accounting to production cycles, such as that of apples, contributes to economic success, helping with commercialization and storage strategies. Therefore, the adoption of accounting in rural properties can increase profitability and sustainability.

**Keywords:** Rural Accounting, Planning, Financial Management.

### 1 Introdução

A gestão das propriedades rurais exige o uso de ferramentas que possibilitem o controle financeiro e decisões estratégicas. A contabilidade rural se destaca como uma ferramenta essencial para o produtor rural, oferecendo suporte na organização financeira e no planejamento das atividades agrícolas. Este artigo tem como objetivo orientar a importância da contabilidade rural para a gestão de propriedades, visando o aumento dos lucros.

O estudo aborda a definição da contabilidade rural, identifica as informações que ela gera e explora como essa prática pode ser aplicada na gestão das atividades rurais.

A justificativa para esta pesquisa é a crescente necessidade de aperfeiçoar a gestão das propriedades rurais, especialmente em um cenário de competitividade no setor agrícola. A contabilidade rural proporciona ao produtor um controle financeiro mais eficiente, permitindo um melhor planejamento das atividades.

A metodologia adotada é qualitativa, com pesquisa bibliográfica e análise de artigos científicos, normas contábeis e dados sobre a produção agrícola, com foco no cultivo de maçãs. O estudo busca compreender como a contabilidade pode ser utilizada na gestão das propriedades rurais, melhorando a eficiência e a rentabilidade.

A contabilidade rural é um instrumento valioso para o produtor, pois possibilita a análise precisa dos custos, a projeção de fluxo de caixa e o acompanhamento do desempenho econômico das atividades. Ao adotar essa prática, os produtores podem tomar decisões mais precisas e estratégicas.

O artigo tem como finalidade apresentar a contabilidade rural como uma ferramenta de gestão para as propriedades, contribuindo para o controle dos custos, o planejamento da produção e a maximização dos lucros. A parceria entre o contador e o produtor é crucial para que a contabilidade seja eficaz e gere resultados positivos.

Por fim, este estudo tem como objetivo destacar a relevância da contabilidade rural no agronegócio, ressaltando a importância de uma gestão competente garantindo o sucesso das atividades produtivas nas propriedades rurais.

### 1.1 Objetivo Geral

Descrever sobre o uso da contabilidade rural como ferramenta de gestão para orientação ao produtor rural.

### 1.2 Objetivos Específicos

1. Conceituar a contabilidade rural;
2. Analisar as informações geradas pela contabilidade rural;
3. Compreender como a contabilidade rural pode ser utilizada na gestão da atividade rural.

## 2 Fundamentação Teórica

A Contabilidade é tão antiga quanto o homem, por volta de 2.000 A.C., onde a necessidade era o controle e gerenciamento de mercadorias, segundo o Ludícibus (2010, p.16), onde ele explica:

A contabilidade teve sua evolução lenta até o aparecimento da moeda. De certa forma o “homem contador”, põem ordem, classifica, agrega e inventaria o que o “homem produtor”, em seu anseio de produzir, vai, as vezes desordenadamente, amalhando, dando condições a este último para aprimorar cada vez mais a quantidade e a qualidade dos bens produzidos, por meio da obtenção de maiores informações sobre o que conseguiu até o momento.

Visualiza-se que a contabilidade sempre foi presente na história da humanidade, e que o ser humano buscou uma maneira de registrar seus atos sempre com o objetivo de visar rendimentos. O propósito da Contabilidade para a empresa rural é como se fosse um raio x, onde é ela quem vai dizer se a propriedade está atingindo o seu objetivo final, que no caso é o lucro. Com base nisso, conclui-se que:

Descreve a finalidade da contabilidade rural como a de orientar as operações agrícolas e pecuárias; medir e controlar o desempenho econômico financeiro da empresa e de cada atividade produtiva; apoiar as tomadas de decisões no planejamento da produção, das vendas e investimentos; auxiliar nas projeções de fluxos de caixas; permitir comparações à performance da empresa com outras; conduzir as despesas pessoais do proprietário e de sua família; justificar a liquidez e a capacidade de pagamento junto aos credores; servir de base para seguros, arrendamentos e outros contratos e gerar informações para a Declaração do Imposto de Renda. (Crepaldi, 2004, p. 86)

A contabilidade para as propriedades rurais vem com o objetivo de ser uma ferramenta de gestão para o pequeno, médio e grande produtor, e um auxílio nas tomadas de decisões trazendo vantagens econômicas e financeiras, onde possivelmente vai elevar resultados através de dados que serão fornecidos ao contador, conforme conclui Callado (2019, p. 4):

A Contabilidade Rural organiza, analisa e interpreta os custos dos produtos, dos estoques, dos planos operacionais e das atividades de distribuição para determinar o lucro, para controlar as operações e para auxiliar o produtor rural no processo de tomada de decisões e de planejamento.

Contudo, a boa interação e troca de informações entre produtor/proprietário e contador, deve ser cada vez maior, para que se tenham resultados mais precisos das produções e manejos que a empresa venha utilizar. No entanto, a Contabilidade Rural ainda é uma das ferramentas menos utilizadas pelos produtores. Uma medida importante que deverá ser repassada ao produtor rural, já de início, é a separação da contabilidade gerencial com a fiscal, ou seja, manter as contas bancárias pessoais separadas das contas da empresa.

Basicamente, quando se é decidido qual atividade a empresa irá seguir, se registrado os fatos que ocorrem na propriedade corretamente, fica mais fácil a visualização do patrimônio e conseqüentemente conseguirá um bom manejo na administração, onde terá mais visibilidade de gastos e lucros, como aponta Calderelli

(2003, p.180): “ A Contabilidade Rural é aquela que tem suas normas baseadas na orientação, controle e registro dos atos e fatos ocorridos e praticados por uma empresa cujo objeto de comércio ou indústria seja agricultura ou pecuária”.

Mediante a estas circunstâncias, por menores que sejam as atividades da propriedade, e se o objetivo do produtor rural é explorar o solo com intenção de cultivo, criação de animais, posteriormente os mesmos se transformarão em produtos agrícolas, é de suma importância o contato com um profissional da área contábil que seja especializado ou familiarizado neste meio.

Em empresas do ramo industrial, comercial ou prestadora de serviços, existe um exercício social a ser cumprido conforme consta em contrato social que geralmente se é encerrado em 31/12, porém nas empresas do ramo rural os ciclos de produção são mais conturbados, isto significa que, existe os tipos de cultivo, de planta ou animal que possui características específicas em seu desenvolvimento, estas estão relacionadas à época do ano e à região em que estão localizados, portanto não seguem as mesmas perspectivas do ano fiscal ao qual estamos habituados. A autora Pieniz et al (2019, p. 16), destaca que:

Na atividade rural, não é possível relacionar os processos de geração de receita e despesa de maneira uniforme, pelo contrário, faz-se necessário respeitar os períodos em que ocorrerão os maiores volumes de concentração de receita, provavelmente após a terminação da engorda do rebanho ou da colheita dos grãos, e, então, delimitar seu exercício social.

Quando se tem uma empresa rural que a atividade principal dela é a agricultura por exemplo, existe um ciclo operacional, que costuma durar do plantio até a colheita. Normalmente a receita é registrada durante ou logo em seguida da colheita, dando início à comercialização e posteriormente o final do ano agrícola (período de plantação, colheita e comercialização). Este período é composto por algumas etapas que é a preparação de solo, aquisição de sementes e insumos. Vale ressaltar que existem empresas que diversificam seus plantios, nesse caso é recomendado que o ano agrícola seja fixo em função daquela plantação específica.

O grupo dos estoques dentro de uma empresa rural, é bastante semelhante ao de uma comercial, porém com nomenclaturas diferentes. O profissional contábil deverá repassar ao produtor todos os itens que compõe o estoque da propriedade. A NBC TG 16 – Código de Ética Profissional do Contador fala que os estoques de propriedade rural devem ser mensurados pelo valor realizável líquido em determinadas fases de produção. Isso ocorre, por exemplo, quando as culturas

agrícolas tenham sido colhidas ou os minerais tenham sido extraídos e a venda esteja assegurada pelos termos de um contrato futuro ou por garantia governamental ou quando exista um mercado ativo e haja um risco baixo de fracasso de venda.

Cada propriedade rural tem a sua natureza de operação e conseqüentemente seus estoques, porém alguns itens são utilizados em quase todas desse ramo, como por exemplo: grãos, agrotóxicos, máquinas, implementos agrícolas, insumos, bem como as rações dos animais e combustível dos veículos.

Assim como existe um estoque, é necessário adotar um inventário, ou seja, é onde irá ficar registrado toda a movimentação do estoque. Na sapiência de Marion (2010, p.66), conclui-se que: “inventário refere-se ao processo de verificação das existências dos *estoques*; portanto, faz parte do controle de estoque. Dessa forma, a verificação e a contagem física do bem, *in loco*, caracterizam o inventário”

Basicamente seria o livro de registro onde tudo que entra e sai, data de validade e outras informações são registradas. Para administrar um negócio requer um conhecimento técnico e certamente uma competência enorme, que resultará no sucesso da propriedade. Uma empresa é mantida pelos pareceres dos gestores, onde qualquer decisão tomada precipitadamente, pode acarretar em conseqüências futuras. É nessa hora que entra mais uma vez o papel do Contador, onde certamente ele irá auxiliar para a melhor tomada de decisão. Na percepção de Crepaldi (2012, p. 45):

Assim, o empresário deve cuidar de desempenhar a função de administrar financeiramente seu empreendimento, já que a maioria das decisões precisam ser de algum modo, medidas em termos financeiros. Obviamente, a importância da função financeira na empresa depende amplamente de seu porte. [...] em pequenas empresas, a função será geralmente realizada pelo departamento de contabilidade e, ou empresário rural.

Devido ao volume financeiro das operações que é movimentada e as várias atividades desenvolvidas, o produtor rural deve retratar metas, e usá-las de base para estimar seus resultados.

A contabilidade rural é fundamental para a administração das propriedades, favorecendo uma visão mais precisa do desempenho financeiro das atividades agrícolas/pecuárias. O discernimento entre contabilidade gerencial e fiscal permite que os produtores compreendam melhor seu patrimônio. Essa conduta, adaptada aos ciclos produtivos, permite que os agricultores se programem e estabeleçam metas de curto, médio e longo prazo. Ao manter uma comunicação ativa com o contador, é

possível aumentar a eficiência e garantir a sustentabilidade, contribuindo para um agronegócio mais sólido e resistente.

### **3 Material e Métodos**

O desenvolvimento deste trabalho, sucedeu-se por meio de pesquisa, apresentando dados qualitativos. Foi utilizando artigos científicos publicados e normas retiradas de sites oficiais, como por exemplo, o CFC – Conselho Federal de Contabilidade, na biblioteca do Centro Universitário Unifacvest. Para facilitar o entendimento e a análise, foi elaborado alguns quadros onde explica como funciona o processo de produção dos ativos biológicos, cotações e a produção dos últimos tempos, além de demonstrar também quais os dois métodos mais utilizados de armazenamento da maçã.

### **4 Resultados e Discussão**

Quando escolhida a ramificação do agronegócio à ser seguida, é essencial que o empresário se inteire do assunto, através de pesquisas no mercado financeiro, onde o próprio contador deverá repassar e auxiliar nas tomadas de decisões.

Conforme está descrito na NBC TG 29 – Código de Ética Profissional do Contador, o conceito de atividade agrícola é o gerenciamento da transformação biológica e da colheita de ativos biológicos para venda ou para conversão em produtos agrícolas ou em ativos biológicos adicionais, pela entidade. Produção agrícola é o produto colhido de ativo biológico da entidade. Ativo biológico é um animal e/ou uma planta, vivos. Transformação biológica compreende o processo de crescimento, degeneração, produção e procriação que causam mudanças qualitativa e quantitativa no ativo biológico. A tabela a seguir explica exatamente como funcionam os ativos biológicos, produto agrícola e produtos resultantes do processamento depois da colheita:

### Quadro 1 - Processo de produção de ativos biológicos

<b>Ativos biológicos</b>	<b>Produto agrícola</b>	<b>Produção resultante do processamento após a colheita</b>
Carneiros	Lã	Fio, tapete
Árvores de uma plantação	Madeira	Madeira serrada, celulose
Plantas	Algodão, Cana colhida, Café	Fio de algodão, roupa, Açúcar, álcool Café em grão, moído, torrado.
Gado de leite	Leite	Queijo
Porcos	Carcaça	Salsicha, presunto
Arbustos	Folhas	Chá, tabaco
Videiras	Uva	Vinho
Árvores frutíferas	Fruta colhida	Frutas processadas

Fonte: Adaptado de CFC – Conselho Federal de Contabilidade

A produção de monocultura, ou seja produção de maçã possui uma atividade bem significativa em algumas partes do Brasil, e vem se destacando principalmente na região Sul. Conforme consta em Ranzan et al (2024, p. 59): “a região Sul do país é a maior produtora de maçã, especialmente os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, que somam 95% da produção brasileira”

No quadro 2 abaixo representa o crescimento e a expectativa para o ano corrente.

### Quadro 2 – Crescimento e expectativa da produção de Maçã

<b>Ano/ safra</b>	<b>Produção</b>	<b>Observações</b>
2021/2022	635 mil	Produção média anual em Santa Catarina.
2022/2023	557 mil	Queda em relação ao ano anterior.
2023/2024 (expectativa)	500 mil	Expectativa de queda de 11% em relação ao ano anterior.

Fonte: Adaptado pela autora - Canal Rural (2024)

A redução na produção da maçã no ano de 2024 pode ter relação com as condições climáticas da região. E apesar de constar nas pesquisas uma queda na

safras de 2023/24, a maçã obtendo um selo de certificação, agrega mais valor econômico.

Essa ramificação da monocultura para a Contabilidade é caracterizada como cultura permanente, ou seja, quando se é usado a mesma macieira para colher várias safras de maçã. O IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ressalta que, “cultura permanente: são culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas sucessivas, sem necessidade de novo plantio, como, por exemplo, café, maçã, pera, uva, manga, laranja etc”. (2024, p. 01).

No estado de Santa Catarina, a maior produção de maçã se concentra na cidade de São Joaquim. Conta com duas espécies principais, conforme relata Maliszewski (2021, p. 03), “as principais variedades plantadas são Fuji (60%) e Gala (40%).

Por ser desta cultura, de certa forma traz uma economia para o produtor rural, visto que não é necessário estar replantando todo ano, como a soja ou o milho por exemplo. Em, Maliszewski (2021, p. 02), consta que: “em 2018 o custo médio de 40 toneladas por hectare era de R\$ 0,82. Nesta safra, com uma produção de 45 toneladas por hectare o custo parcial de produção ficou em aproximadamente R\$ 1,14/Kg produzido”.

Essa atividade agrícola, ganhou bom um reconhecimento nos últimos anos e junto um valor agregado bem significativo, visto que nesta região o clima é favorável para se produzir uma boa safra.

Este fruto é um organismo vivo, e após a colheita é essencial um local de armazenamento adequado, onde forneça todo o cuidado necessário para que não corra o risco de se estragar. No Brasil é utilizado a técnica de Atmosfera Refrigerada (AR), porém existe produtores que utilizam a Atmosfera Controlada (AC). Explica Brackmann et al (2015, p. 05), “o armazenamento refrigerado (AR) consiste apenas na redução da temperatura e controle da umidade relativa. A grande vantagem deste método é ser mais econômico. De outro lado, a Atmosfera Controlada basicamente é quando a concentração de CO<sub>2</sub> é ampliada e a de O<sub>2</sub> é reduzida. Com a benevolência contábil, será mais fácil escolher qual método optar, visto que será orientado pelo meio mais econômico, proveitoso e utilitário.

Na página do AGROLINK (2017, p. 01), fala que:

No ano de 2016, em Fraiburgo (SC), a diferença de valores entre a maçã fuji e a gala, era apenas de R\$0,89 por caixa de 18kg, entretanto, conforme o

passar dos anos chegou a R\$9,51. O aumento da espécie fuji em relação à gala, chegou entre 65% à 70%, limitando bastante a variedade de comercialização.

No quadro 3, mostra o valor e a diferença das espécies de maçã no ano de 2023.

### **Quadro 3 - Cotações das maçãs Fuji e Gala no ano de 2023**

<b>Variedade</b>	<b>Classificação</b>	<b>Preço (R\$ por caixa de 18kg)</b>
Fuji	110 Cat 1	R\$ 115,49
	165 Cat 1	R\$ 87,00
Gala	110 Cat 1	R\$ 102,98
	165 Cat 1	R\$ 92,72

Fonte: adaptado pela autora – Canal Rural (2023)

As maçãs classificadas como “cat 1”, carregam um valor maior, pois significa que é uma maçã sem defeitos visíveis, sendo adequadas ao mercado de alta qualidade. Já a numeração que aparece junto, significa o diâmetro. Uma curiosidade é que por mais que a maçã seja grande, não significa que ela terá um valor maior, como consta no quadro acima, as de diâmetro menos carrega o maior valor.

Com a assistência adequada do contador na propriedade, repassando informações sobre comércio e estratégias a serem usadas nas produções, a comercialização de maçãs pode ser altamente lucrativa, explorando os benefícios que a cultura permanente trás e as oportunidades oferecidas pelo mercado.

## **5 Considerações Finais**

O serviço do contador no meio rural ainda é subestimado, principalmente para os pequenos produtores, pois acreditam que conseguem administrar suas propriedades sozinhos e da maneira que bem entenderem. Nesse sentido, acabam por não se informar a respeito de preços dos produtos, estoques, entre outros, onde tudo leva a uma possível perda de safras ou até mesmo falência.

O relacionamento entre o produtor rural e o contador deve ser pautado pela transparência. Cada processo feito pelo contador na empresa rural é fundamental, a parte de contabilidade na empresa muitas vezes pode parecer simples, porém feita de forma incorreta ou não sendo feita, trará problemas futuros ao empreendedor.

Com as considerações aqui expostas, pode-se ver que é de suma importância o acompanhamento de um profissional contábil, desde o início da criação da empresa

rural, pois o contador poderá aconselhar o produtor nas tomadas de decisões a serem seguidas, onde melhor lhe renderá lucro e possivelmente custos mais vantajosos.

Portanto, conclui-se que a escolha adequada desse profissional, aliado à sua orientação nas decisões sobre a constituição ou continuidade de uma sociedade, junto a uma comunicação constante, permitirá que a empresa alcance o sucesso, viabilizando o objetivo final: o lucro.

## Referências

AGROLINK. Diferença entre preços da maçã gala e da fuji deve se manter até o final de 2017. Disponível em: [https://www.agrolink.com.br/noticias/diferenca-entre-precos-da-maca-gala-e-da-fuji-deve-se-manter-ate-o-final-de-2017\\_397700.html](https://www.agrolink.com.br/noticias/diferenca-entre-precos-da-maca-gala-e-da-fuji-deve-se-manter-ate-o-final-de-2017_397700.html)

BRACKMANN, Auri; STEFFENS, Cristiano André. CULTIVAR. Sempre em forma. Revista Cultivar, São Paulo, 2015. Disponível em: <https://revistacultivar.com.br/artigos/sempre-em-forma>. Acesso em: 4 out. 2024.

CALLADO, Antônio; CALLADO, Aldo. Custos na tomada de decisões em empresas rurais. XXVI Congresso Brasileiro de Custos, Curitiba-PR, 11 a 13 de novembro de 2019. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/3271/3271> Acesso em: 21 abr. 2024.

CALDERELLI, Antônio. **Enciclopédia Contábil e Comercial Brasileira**. 28 ed. São Paulo: CETEC, 2003. Acesso em: 22 abr. 2024.

CANAL RURAL. SC espera colher 500 mil toneladas de maçã na safra 2024. Disponível em: <https://www.canalrural.com.br/agricultura/sc-espera-colher-500-mil-toneladas-de-maca-na-safra-2024/>. Acesso em: 1 out 2024.

CANAL RURAL. Maçã: valores do produto nacional aumentam no primeiro semestre. Disponível em: <https://www.canalrural.com.br/agricultura/maca-valores-do-produto-nacional-aumentam-no-primeiro-semester/>. Acesso em: 05 out 2024.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural: Uma abordagem decisoria**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

\_\_\_\_\_. **Auditoria contábil**: Teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2004, p.86. Acesso em: 22 abr. 2024.

CREPALDI, S. A. Contabilidade Rural: Uma Abordagem Decisória, 7ed. São Paulo: Atlas, 2012. Acesso em: 22 abr. 2024.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Culturas temporárias e culturas permanentes, 2024, p 1. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/professores/educa-atividades/17666-culturas-temporarias-e-culturaspermanentes.html>. Acesso em: 4 out. 2024.

IUDICIBUS, Sergio de. **Teoria da contabilidade**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MALISZEWSKI, Eliza. AGROLINK. Iniciativa levanta custos de produção da maçã. Disponível em: [https://www.agrolink.com.br/noticias/iniciativa-levanta-custos-de-producao-da-maca\\_454179.html](https://www.agrolink.com.br/noticias/iniciativa-levanta-custos-de-producao-da-maca_454179.html). Acesso em: 4 out. 2024.

MARION, José Carlos. SEGATTI, Sonia. **Contabilidade da Pecuária**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural**. 12. ed. São Paulo, p. 66, Atlas S.A., 2010.

NBC TG 29 – **Código de Ética Profissional do Contador**. Disponível em: [https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2018/04/Publicacao\\_NBC\\_TG\\_COMPLETAS.pdf](https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2018/04/Publicacao_NBC_TG_COMPLETAS.pdf)

NBC TG 16 – **Código de Ética Profissional do Contador**. Disponível em: [https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2018/04/Publicacao\\_NBC\\_TG\\_COMPLETAS.pdf](https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2018/04/Publicacao_NBC_TG_COMPLETAS.pdf)

PIENIZ, Luciana Paim; CASADO, Johny Henrique Magalhães; DIAS, Rayla dos Santos Oliveira; MENDES, David; PUGUES, Laurise Martha. **Contabilidade setorial**. Porto Alegre: SAGAH, 2019, p. 16.

RANZAN, Alina Paese Savaris; SCHUCH SANTOS, Carlos Honorato; RANZAN, Cassiano; BADEJO, Marcelo. O mercado brasileiro de maçãs e a sidra. *Vetor*, Rio Grande, v. 34, n. 1, p. 58–67, 2024. Disponível em:

<https://periodicos.furg.br/vetor/article/view/16878/11098>. Acesso em: 4 out. 2024.